



Aporte inadequado de ferro na alimentação do lactente até um mês de vida

Tatiane Emmanuele da Rosa¹, Marcelo Z Goldani^{1,2}

¹ Núcleo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente – CPC/HCPA

² Departamento de Pediatria – FAMED/UFRGS



Introdução

A anemia ferropriva é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, afetando, principalmente, crianças e gestantes. Entre as causas da anemia na infância está a elevada necessidade de ferro para o desenvolvimento da criança. O ferro não heme é de baixa biodisponibilidade e sua absorção pode ser determinada pelas reservas corporais e pela concentração de vários alimentos, que atuam como fatores estimuladores ou inibidores do mesmo.¹ O leite de vaca inibe a absorção do ferro não heme pelo seu conteúdo de cálcio. Apesar de o leite materno fornecer o aporte adequado de ferro ao lactente em amamentação materna exclusiva apesar do estado da hemoglobina materna; quando isso não mais ocorre, deve-se avaliar o aporte de ferro da dieta, pois o desmame precoce, os usos prolongados do leite de vaca exclusivos e de outros alimentos pobres em ferro hemínico não fornecem o suprimento de ferro necessário ao período de crescimento, tornando a criança mais susceptível a anemia ferropriva².

Materiais e Métodos

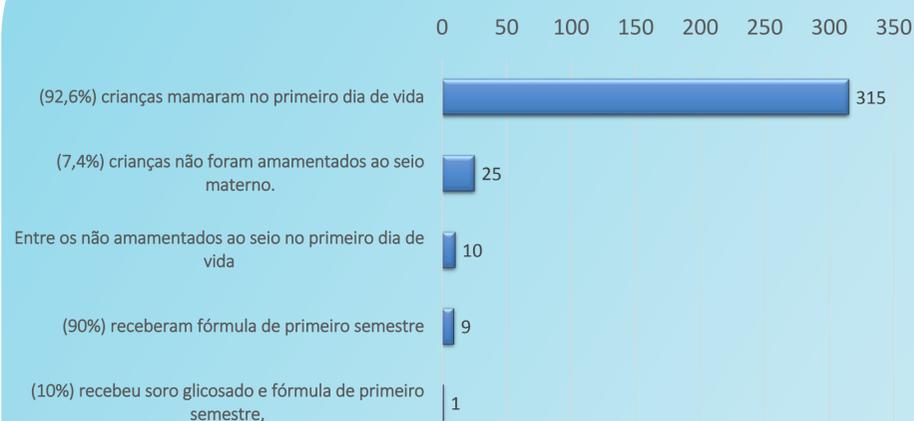
Trata-se de um estudo observacional longitudinal, parte do Projeto intitulado Impacto das Variações do Ambiente Perinatal sobre a Saúde do Recém-Nascido nos Primeiros Seis Meses de Vida (IVAPSA), realizado em três hospitais públicos de Porto Alegre. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HCPA e GHC. Selecionou-se uma amostra por conveniência e incluíram-se puérperas residentes neste município entre 24 e 48 horas após o parto e nas coletas subsequentes de 7 dias e 1 mês. Excluíram-se mulheres HIV positivas, recém-nascidos de partos gemelares, com doenças congênitas ou que necessitaram de internação hospitalar. As informações foram coletadas por questionário estruturado na entrevista de pós-parto (PP) nas coletas subsequentes de 7 dias e 1 mês e pela revisão de prontuários sobre a amamentação da criança, utilização de suplemento sulfato ferroso criança nas três oportunidades. Os dados foram obtidos mediante preenchimento de questionário estruturado.

Objetivo

O objetivo desse trabalho é identificar a prevalência do aporte inadequado de ferro na alimentação do lactente até um mês de vida

Resultados

Amamentação no primeiro dia de vida

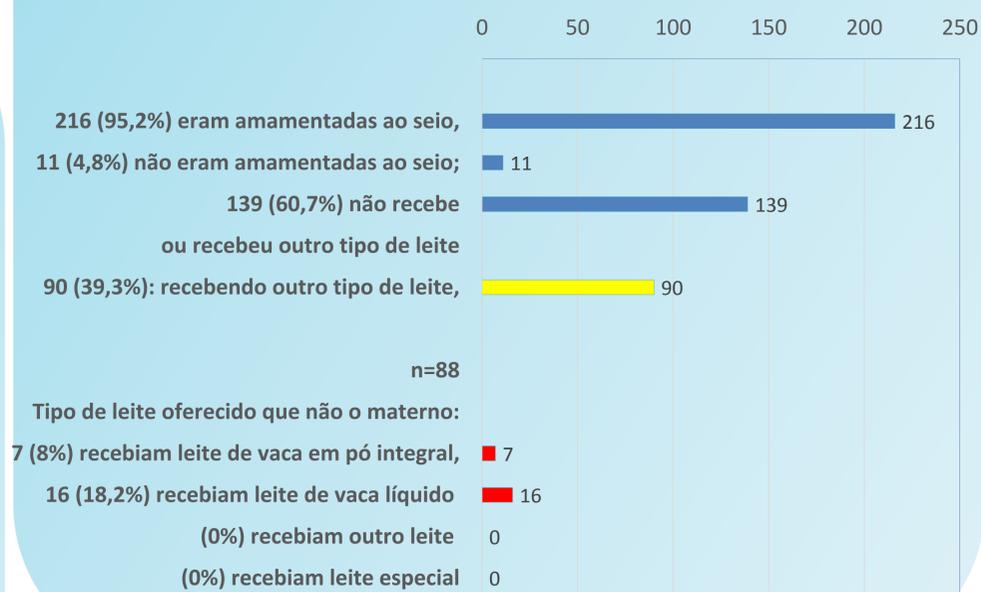


Aos 7 dias de vida:(n=211).

207 (98,1%) mamavam ao seio materno

4 (1,9%) – não mamavam ao seio materno

Amamentação a 1 mês de vida



Conclusão

Diante dos achados, faz-se necessário fortalecer ações relacionadas à assistência mais eficaz aos lactentes no que concerne a suplementação de ferro.

Referências

- Lopez, A., Cacoub, P., Macdougall, I. C., & Peyrin-Biroulet, L. (2015). Iron deficiency anaemia. The Lancet.
- Wayhs, M. L. C., De Souza, F. I. S., & Benzecry, S. G. Anemia ferropriva em lactentes: uma revisão com foco em prevenção.